

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 1º SEMESTRE DE 1999

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da sociedade referentes ao primeiro semestre de 1999.

**Desempenho e Resultado**  
A Unibanco Asset Management encerrou o segundo trimestre de 1999 com R\$ 11,9 bilhões de ativos sob administração, que comparados com junho de 1998 cresceram 31,6%. Do total de ativos administrados, cerca de 50% corresponderam a recursos de investidores institucionais, segmento no qual mantivemos nossa posição de destaque. A perspectiva de crescimento do mercado de varejo é grande e tem orientado nossas atividades em 1999. Somente no primeiro semestre deste ano, R\$ 547 milhões foram captados de clientes do mercado de varejo em fundos de 60 dias. Com o objetivo de incrementar a venda de fundos nesse mercado, a Unibanco Asset Management dirigiu esforços para treinamento da força de vendas da rede de agências. No segmento institucional, a Unibanco Asset Management manteve a liderança em

fundos de pensão privados e conquistou 15 novos clientes no período. A obtenção da administração de recursos dos fundos de pensão de empresas estatais privatizadas será o principal foco de expansão do negócio nos próximos períodos.

Dadas as modificações que a indústria de fundos terá a partir de agosto de 1999, a Unibanco Asset Management deu início ao redesenho de seu portfólio, visando adequar a sua oferta com opções para investidores de perfil conservador, moderado e arrojado.

**Bug do Milênio**  
O processo de adaptação dos sistemas do Conglomerado Unibanco ao ano 2000 foi completado ao custo aproximado de R\$ 60 milhões, que inclui honorários de consultores externos, despesas com correções e testes, e troca de equipamentos não compatíveis, sendo que o projeto contempla de forma integrada as necessidades da Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A.

Em março de 1999 o Unibanco participou da primeira simulação integrada do Bug do Ano 2000, coordenada pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos), cujo

resultado foi positivo e acima das expectativas. Esse teste com as demais instituições será repetido durante o segundo semestre de 1999, conforme planejado pela Febraban.

Não obstante estarmos com todas as adaptações e testes efetuados, foram desenvolvidos processos que venham assegurar a continuidade do funcionamento (contingência) dos principais negócios do banco. Esses processos serão concluídos e simulados durante o segundo semestre de 1999.

**Controles internos**  
Com relação às determinações baixadas pela Resolução 2.554 do Banco Central, o Unibanco está cumprindo rigorosamente todos os prazos determinados e as exigências de formalização para reavaliação e mapeamento dos controles internos. São Paulo, Agosto de 1999.

**O Conselho de Administração**  
**A Diretoria Executiva**

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE.....	22.529	13.563	CIRCULANTE.....	18.037	10.147
DISPONIBILIDADES.....	2	4	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	18.037	10.147
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	16.617	8.399	Sociais e estatutárias.....	11.977	5.767
Aplicações no mercado aberto.....	16.617	8.399	Fiscais e previdenciárias.....	2.788	1.323
OUTROS CRÉDITOS.....	5.910	5.159	Negociação e intermediação de valores.....	74	123
Rendas a receber.....	3.777	2.774	Valores a pagar a sociedades ligadas.....	1.379	1.443
Imposto de renda e contribuição social a compensar.....	1.158	799	Diversas.....	1.819	1.491
Valores a receber de sociedades ligadas.....	813	1.008	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....</b>	<b>3.171</b>	<b>3.724</b>
Diversos.....	162	578	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES.....</b>	<b>3.171</b>	<b>3.724</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS.....</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	Fiscais e previdenciárias.....	3.146	3.724
Material em estoque.....	-	1	Diversas.....	25	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....</b>	<b>2.852</b>	<b>2.967</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>14.829</b>	<b>13.793</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS.....</b>	<b>2.852</b>	<b>2.967</b>	Capital de domiciliados no país.....	11.000	11.000
Devedores por depósitos em garantia.....	232	3	Reserva de capital.....	1.653	1.653
Diversos.....	2.620	2.964	Reservas de lucros.....	33.792	32.756
<b>PERMANENTE.....</b>	<b>10.656</b>	<b>11.134</b>	Ações em tesouraria.....	(31.616)	(31.616)
<b>INVESTIMENTOS.....</b>	<b>7.299</b>	<b>7.971</b>			
Participação em controlada.....	6.338	7.010			
Outros investimentos.....	1.523	1.339			
Provisão para perdas.....	(562)	(378)			
<b>IMOBILIZADO DE USO.....</b>	<b>2.929</b>	<b>2.734</b>			
Outras imobilizações de uso.....	4.011	3.373			
Depreciações acumuladas.....	(1.082)	(639)			
<b>DIFERIDO.....</b>	<b>428</b>	<b>429</b>			
Gastos de organização e expansão.....	712	577			
Amortizações acumuladas.....	(284)	(148)			
<b>T O T A L.....</b>	<b>36.037</b>	<b>27.664</b>	<b>T O T A L.....</b>	<b>36.037</b>	<b>27.664</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital		Reservas de Lucros		Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
		Subvenções para investimentos	Legal	Estatutária				
<b>Em 1º de janeiro de 1998.....</b>	<b>11.000</b>	<b>1.653</b>	<b>831</b>	<b>31.616</b>	<b>(31.616)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.484</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	-	6.182	6.182
Apropriação do lucro líquido.....	-	-	309	-	-	-	(309)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 0,24 por ação em circulação).....	-	-	-	-	-	-	(704)	(704)
Dividendos propostos (R\$ 1,76 por ação em circulação).....	-	-	-	-	-	-	(5.169)	(5.169)
<b>Em 30 de junho de 1998.....</b>	<b>11.000</b>	<b>1.653</b>	<b>1.140</b>	<b>31.616</b>	<b>(31.616)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.793</b>
<b>Em 1º de janeiro de 1999.....</b>	<b>11.000</b>	<b>1.653</b>	<b>1.539</b>	<b>31.616</b>	<b>(31.616)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.192</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	-	12.750	12.750
Apropriação do lucro líquido.....	-	-	637	-	-	-	(637)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 0,26 por ação em circulação).....	-	-	-	-	-	-	(905)	(905)
Dividendos propostos (R\$ 3,82 por ação em circulação).....	-	-	-	-	-	-	(11.208)	(11.208)
<b>Em 30 de junho de 1999.....</b>	<b>11.000</b>	<b>1.653</b>	<b>2.176</b>	<b>31.616</b>	<b>(31.616)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.829</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e seu objetivo principal é a administração de recursos de terceiros.

## 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

## (a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- .os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- .os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
- .os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- .os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75% até janeiro de 1999 e 0,65% a partir de fevereiro de 1999;
- .os encargos relativos a COFINS à alíquota de 3% a partir de fevereiro de 1999;
- .o resultado do ajuste do investimento em sociedade controlada pelo método da equivalência patrimonial;
- .a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- .a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999 e a partir de maio de 1999 à alíquota de 12% (1998 - 18%) sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- .as participações no lucro.

## (b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

## (c) Permanente

O investimento em sociedade controlada foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos são substancialmente decorrentes de aplicações em incentivos fiscais, ajustados mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados - 20%. O diferido é representado por beneficiários em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de "softwares", amortizado na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos.

## (d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

## 3. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA

	1999	1998
UAM - Administração de Bens Ltda.		
<b>Quantidade de quotas possuídas.....</b>	<b>99.999</b>	<b>99.999</b>
Participação no patrimônio líquido.....	99.999%	99.999%
Patrimônio líquido.....	6.338	7.010
Lucro líquido.....	6.238	4.419
Equivalência patrimonial.....	6.238	4.419
Valor do investimento.....	6.338	7.010

## 4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## (a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal, da seguinte forma:

	Quantidades	
	Em circulação	Ações em tesouraria
Ordinárias.....	1.468.405	3.031.595
Preferenciais.....	1.468.405	3.031.595
	<b>2.936.810</b>	<b>6.063.190</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens:

- .prioridade no recebimento dos dividendos que vierem a ser autorizados pela Assembleia Geral;
- .prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essas ações; e
- .participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros ou, ainda, com a utilização de quaisquer outros fundos, bem como na distribuição de dividendos ou bonificações em dinheiro.

## (b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo e/ou remuneração sobre o capital próprio que somados correspondam no mínimo a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações. Em reunião de 30 de junho de 1999 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos sobre o lucro do primeiro semestre de 1999, no valor total de R\$ 11.208 (1998 - R\$ 5.169), à razão de R\$ 3,82 (1998 - R\$ 1,76) por ação ordinária e preferencial, e a remuneração sobre o capital próprio no valor de R\$ 905 (1998 - R\$ 704), equivalente a R\$ 0,3081 (1998 - R\$ 0,24) sendo R\$ 0,2619 líquido do imposto de renda na fonte (1998 - R\$ 0,20) por ação ordinária e preferencial, a serem pagos até 31 de agosto de 1999.

A remuneração sobre o capital próprio foi calculada de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e o benefício fiscal obtido pela dedutibilidade foi de R\$ 312 (1998 - R\$ 303).

## (c) Ações em tesouraria

Em 13 de janeiro de 1997 a sociedade adquiriu 6.063.190 ações de seu capital social, sendo 3.031.595 ações ordinárias e 3.031.595 ações preferenciais, pelo montante de R\$ 31.616 que refletia seu valor patrimonial contábil naquela data. É intenção da administração a manutenção dessas ações em tesouraria.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

30 de julho de 1999

Aos Srs. Administradores e Acionistas

Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A. em 30 de junho de 1999 e de 1998 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco, (b) a

## 5. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e empresas ligadas

	1999	1998
<b>ATIVO</b>		
Disponibilidades.....	2	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	16.617	8.399
Outros créditos		
. Rendas a receber.....	529	82
. Valores a receber de sociedade ligada.....	813	1.008
<b>PASSIVO</b>		
Outras obrigações		
. Sociais e estatutárias.....	10.779	5.421
. Valores a pagar a sociedades ligadas.....	1.379	1.443

## RECEITAS

Resultado de títulos e valores mobiliários..... 1.994 1.328  
Receita de prestação de serviços..... 13.193 9.292

## DESPESAS

Serviços de administração de carteiras e fundos de investimentos..... 9.103 8.679  
Outras..... - 79

As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

## 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço. Não existiam instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação em 30 de junho de 1999 e de 1998.

## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

- (a) A instituição atua como gestor de carteiras de títulos e valores mobiliários de fundos e carteiras de investimento, bem como fundos de pensão, sendo remunerada mediante taxas de administração e de performance estabelecidos contratualmente. Tais rendas montaram R\$ 23.540 (1998 - R\$ 18.223) e são contabilizadas em "Receitas de prestação de serviços" e incluem R\$ 13.193 (1998 - R\$ 9.292) de transações com partes relacionadas, sendo os valores pendentes de recebimento registrados em "Outros créditos - rendas a receber".
- (b) "Outros créditos - diversos" referem-se a depósitos efetuados no Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR e Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM.
- (c) Suportado por ações judiciais e no parecer de seus consultores jurídicos, a instituição vem questionando o pagamento de certos tributos, estando constituídas as respectivas provisões em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no exigível a longo prazo. Durante o semestre utilizando-se da prerrogativa da Lei nº 9.779, de 09 de janeiro de 1999, os questionamentos judiciais relacionados ao Plano Verão e PIS foram liquidados com os benefícios reconhecidos em "Outras receitas operacionais".
- (d) "Outras obrigações - diversas" referem-se principalmente a provisões de despesas de pessoal.
- (e) As informações relacionadas à adequação dos sistemas eletrônicos, visando o correto processamento das datas posteriores ao ano de 1999, estão divulgadas no Relatório da Administração.

## DIRETORIA

## Conselho de Administração

**Presidente**  
Pedro Moreira Salles  
**Vice-Presidente**  
Tomás Tomislav Antonin Zinner  
**Conselheiros**  
cesar Augusto Sizenando Silva  
Fernando Barreira Sotelino  
Joaquim Francisco de Castro Neto

## Diretoria Executiva

**Diretor Presidente**  
Jorge Benjamin Rosas  
**Diretores Executivos**  
Alfredo Althen Schiavo  
Jorge Simino Júnior

**Edigar Bernardo dos Santos**  
Contador - CRC 1SP154129/O-7  
CPF 014.296.508-18

## PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Sócio  
Contador CRC 1SP110374/O-0